

Membros da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) podem enviar contribuições sobre o documento até o dia 23 de julho

Abre nesta terça-feira (14), a consulta pública que avalia a Diretriz Metodológica para Estudos de Microcusteio Aplicados a Avaliações Econômicas em Saúde. Durante dez dias, Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) vinculados à REBRATS poderão enviar sugestões à proposta de texto que busca padronizar a elaboração desses estudos no Brasil.

O documento foi elaborado pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (DGITIS/SCTIE/MS), atual Secretaria-Executiva da REBRATS, e pode ser lido na íntegra [aqui](#). Para participar da consulta pública e enviar sugestões sobre o texto, [clique aqui](#).

Padronização dos estudos de microcusteio

A identificação de estimativas dos custos relacionados à incorporação de tecnologias em saúde tem sido um fator limitante para o desenvolvimento de avaliações econômicas. Isso porque o uso de diferentes metodologias de custeio, a ausência de definição de padrões e de sistema de custos informatizados nas instituições públicas dificulta a comparação entre essas diferentes aferições de custos e entre serviços de saúde.

Por isso, com a Diretriz, pretende-se estabelecer recomendações para a realização de estimativas de custos em saúde utilizando a metodologia de microcusteio, considerada o padrão-ouro para identificação dos custos em saúde.

Diretriz Metodológica para Estudos de Microcusteio Aplicados a Avaliações Econômicas em Saúde

O documento contextualiza a aferição de custos para ATS e apresenta os passos para realização de estudos por microcusteio. Nele, o leitor encontrará exemplos, explicações e algumas recomendações para estudos nacionais.

Por fim, discute-se as visões contábil e gerencial dos custos, bem como métodos de custeio em contabilidade, a fim de relacionar conceitos dessas áreas com a metodologia de microcusteio, além de apresentar comentários sobre correções de mercado e sobre custos econômicos indiretos.

As contribuições serão recebidas até o próximo dia 23. Participe!